

SITUAÇÃO ATUAL DA ENDEMIAS HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA — ALTA PREVALÊNCIA

Edilson Pinheiro do EGITO *

RESUMO — O autor publica os dados referentes à endemia Hanseníase no município de Parnaíba, Estado do Piauí, e chama a atenção para os serviços de Saúde Pública em virtude dos altos indicadores de morbidade encontrados.

Palavras-chave: Hanseníase. Epidemiologia — Brasil-Parnaíba, PI.

I INTRODUÇÃO

A cidade de Parnaíba (fig.), que dista aproximadamente 350 km da Capital do Estado do Piauí, situa-se como a cidade de maior importância do Estado em apreço, afora a capital — Teresina. O município de Parnaíba apresenta uma extensão territorial de 972 km² e uma população de 104.185 hab. (censo de 1980), localizando-se no extremo norte do Estado do Piauí, as margens do Rio Parnaíba e fazendo fronteira com o Estado do Maranhão, Estado esse da Federação sabido como de alta endemicidade hansênica.

Na cidade de Parnaíba, situa-se o único Hospital-Asilo de Dermatologia Sanitária do Estado (Ex-Colônia do Carpina — construída em 1931) ; e esse fato talvez team sido preponderante para situar Parnaíba, no momento, como cidade de alta endemicidade hansênica. Pois é fato comprovado que entre os males das ex - Colô-

nias, a instalação de núcleos de colonização de pessoas portadoras da afecção hanseníase ao redor dessas verdadeiras cidades na época (colônias), constituindo focos da doença, foi uma constante observada. No momento, observa-se que o maior número de casos novos diagnosticados advêm de 2 (dois) bairros que, ao longo dos anos, foram constituídos ao redor da ex-Colônia do Carpina (Bairro Pé do Arame e bairro Pindorama).

Na cidade de Parnaíba, os organismos que se responsabilizam pelo controle da endemia sio:

- Unidade Sanitária da FSESP ;
- Ambulatório de Dermatologia do INAMPS;
- Clínica Privada (1) ;
- Hospital — Colônia do Carpina.

A situação atual da endemia hanseníase na cidade pode ser analisada na Tabela.

(*) Medico. Diretor Geral do Hospital Colônia do Carpina. Titulo de Especialista em Hansenologia.

2 COMENTÁRIOS FINAIS

O grande número de doentes em registro ativo no ambulatório da FSESP explica-se pelo fato de que este ambulatório tenha herdado todo o contingente do antigo Ex-Dispensário de Hansenologia da cidade que na época era de responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado.

Os números da Tabela, ainda poderiam ser muito mais elevados, se fosse realizado um trabalho melhor dos comunicantes dos pacientes (exame em um percentual significativo dos comunicantes V e D 2 (duas) vezes ao ano e se fosse feito um trabalho de exame dermatoneurológico nos habitantes dos bairros anteriormente citados (busca ativa). Tarefa esta difícil de ser realizada, no momento, em virtude da grande deficiência de recursos hu-

manos engajados no Programa no município em apreço.

Louvem-se as ações do ambulatório de dermatologia do INAMPS e do consultório de clínica particular citado, integrando totalmente a afecção junto com as outras dermatoses e/ou doenças diversas.

Parnaíba representa sem dúvida uma boa amostra de que o Piauí se constitui, no momento, como o Estado do Nordeste onde a endemia hanseníase apresenta os mais altos indicadores de morbidade.

O Programa de Controle da Hanseníase, no Estado do Piauí, embora já tenha experimentado um avanço nos últimos anos (os números em parte aumentaram porque os diagnósticos apareceram), necessita que seja incrementado.

TABELA — Morbidade por hanseníase — Situação em 31/12/1980 — Período de 01/01/1980 a 31/12/1980. Parnaíba - Piauí.

A	DOENTES EM REGISTRO ATIVO	SITUAÇÃO		V + D	I	T	TOTAL	Taxas
		Ambulatório	FSESP	132	15	16	163	
INAMPS e Clín. Priv.	08		12	07	27			
	Hospitalizados	69	—	20	89			
	TOTAL	209	27	43	279	2,67 ^o /oo		
B	Casos registrados no período	17	09	07	33	31,67 ^o /oooo		

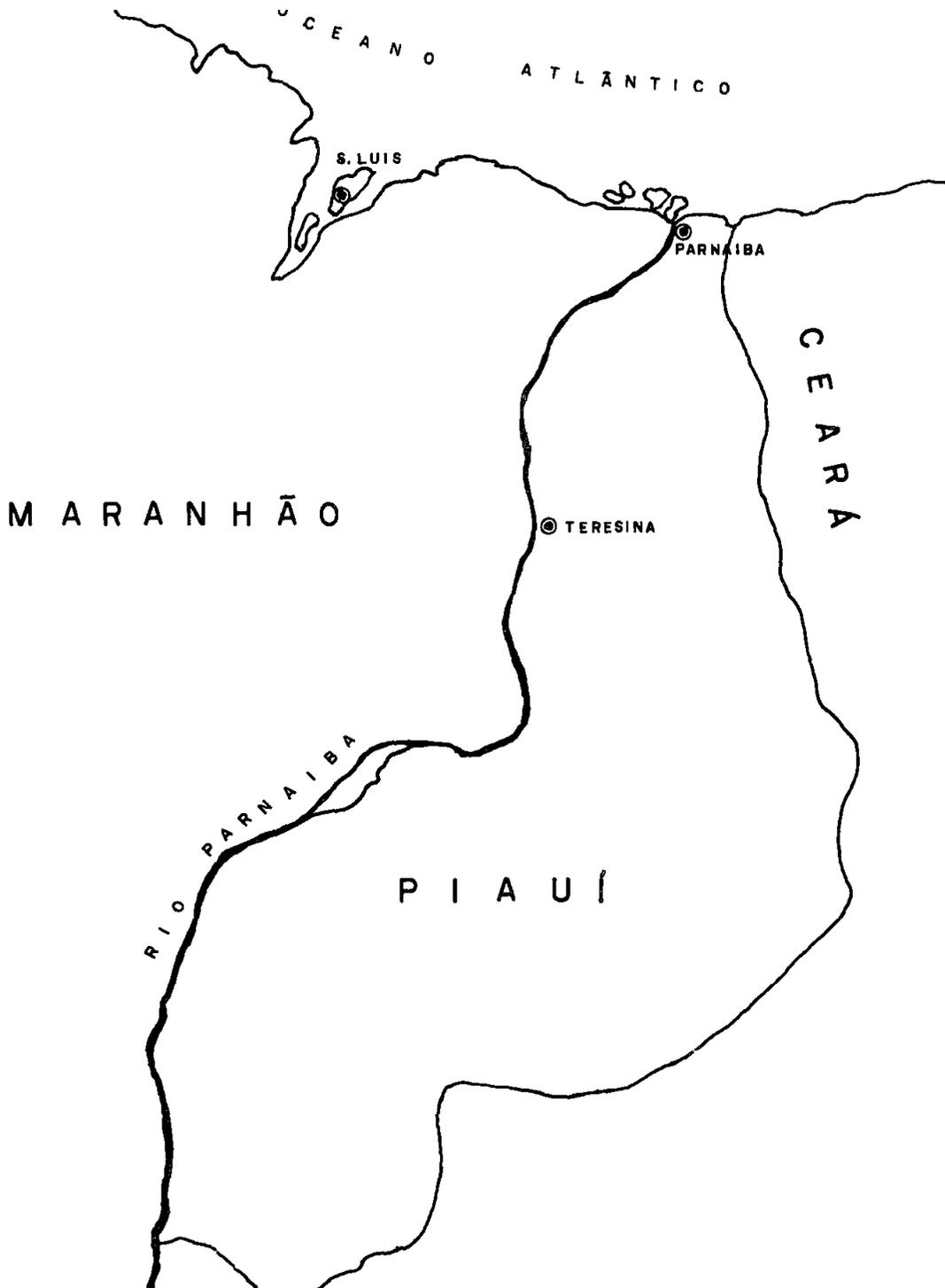


FIGURA — Mapa de localização do município de Parnaíba, PI.

ABSTRACT — The author describes the situation of endemic Hansen's disease in Parnaíba City (in the State of Piauí) in 1980. The epidemiologic rates showed an incidence of 31,67‰ and a prevalence of 2,67‰. The author requires the attention of the Public Health Services for the important problem.

Key words: Hanseniasis. Epidemiology — Brazil-Parnaíba, PI.

Recebido para publicação em setembro de 1981; aceito para publicação em janeiro de 1982.